

*Peter Drucker*

Um homem que cumpriu sua missão

Peter Drucker, o maior pensador da administração de todos os tempos, faleceu no dia 11 de novembro último aos 95 anos de idade. Ele dedicou a vida a transformar a gestão com o objetivo de salvar a humanidade da barbárie

No dia 11 de novembro último, o vienense Peter Ferdinand Drucker deu adeus a este mundo em sua casa em Claremont, perto de Los Angeles, nos Estados Unidos, na companhia de familiares. Faltavam apenas oito dias para seu aniversário de 96 anos, mas ele foi-se embora suavemente. Talvez porque soubesse que cumpriu sua missão aqui. Como um homem que passou a juventude na Áustria e na Alemanha fugindo do nazismo, Drucker dedicou sua vida inteira a defender a civilização contra a barbárie, ensinando as instituições sociais, e principalmente as organizações de negócios, a se fortalecer e a trilhar o caminho da ética. Em livros, aulas, palestras, trabalhos de consultoria, ensaios e entrevistas, Drucker mostrou como essas instituições podiam fortalecer-se ao ser mais bem administradas e ser éticas ao lidar corretamente com seus funcionários, clientes, a comunidade e o ambiente a sua volta.

Considerado quase unanimemente o “pai da administração moderna” e seu mais relevante filósofo, Drucker cumpriu sua missão na Terra ao influenciar profundamente os mais variados tipos de instituições. Ele mudou o rumo, por exemplo, de várias corporações multinacionais. Não à toa, as duas reais revoluções por que passou a maior companhia mundial, a General Electric, levam a marca de Drucker, como escreveu a revista *The Economist*. A primeira, nos anos 50, foi uma descentralização radical. A segunda, nos anos 80, geralmente atribuída apenas ao então presidente da GE, Jack Welch, foi a concentração nos negócios em que a empresa era líder ou vice-líder de mercado. Drucker é visto ainda como o salvador de empresas iniciantes e de pequeno porte, de governos e de organizações sem fins lucrativos, como o Exército da Salvação.

Drucker cumpriu sua missão na Terra também ao transformar o modo como a sociedade encarava as empresas. Na década de 1950, a administração era uma carreira profissional ignorada e até desprezada. Hoje a empresa é considerada uma instituição necessária à sociedade e reflexo do espírito da era moderna.

Drucker cumpriu sua missão na Terra ainda por ter sido um espírito livre e um homem de convicções. Ele não hesitou em chamar de “obscenos” os prêmios de milhões de dólares que executivos dos Estados Unidos receberam por demitir milhares de empregados e condenou com veemência os elevados salários pagos aos ocupantes dos altos escalões naquele país. Isso, apesar de tais executivos serem os potenciais

responsáveis por sua renda como consultor. Também foi duro com as grandes escolas de administração de empresas norte-americanas, afirmando que eram “fracassos” prestes a tornar-se “reliíquias” e que erravam ao tratar a gestão como ciência, quando a gestão está mais próxima da arte. Isso, apesar de essas escolas serem as potenciais responsáveis por sua renda como professor.

Peter Drucker deixou este mundo e entristeceu todos nós da equipe de **HSM Management**, que tivemos o privilégio de conviver com ele e com suas idéias. Mas o fato de ele ter cumprido com grandeza a missão que se propôs deve ser celebrado. É o que faz esta edição especial da **HSM Management Update** ao revisitar sua obra. E é o que deve ser feito continuamente pelos leitores, pois a humanidade ainda não está completamente a salvo da barbárie. *(Leia sobre os livros de Drucker e a repercussão de seu pensamento no Brasil nos outros artigos desta HSM Management Update especial.)* ●